

# INOVAR É DESENVOLVER A INDÚSTRIA DO FUTURO

30 CASOS DE INOVAÇÃO  
DE PEQUENAS, MÉDIAS  
E GRANDES EMPRESAS

**mei**  
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL  
PELA INOVAÇÃO

**SEBRAE**

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Inovação de Produto

- Manaus (AM)
- Pequeno porte
- 40 colaboradores



A biodiversidade amazônica é uma das grandes esperanças do desenvolvimento brasileiro. Muitas pessoas, instituições e empresas dedicam-se ao aprofundamento dessa ideia, cada vez mais reconhecida no Brasil e no mundo, às vezes por razões complementares.

Entre as pessoas que conhecem essa riqueza da biodiversidade amazônica está o farmacêutico Schubert Pinto, professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que juntou à sua trajetória científica e tecnológica universitária o entusiasmo pela valorização da riqueza regional.

Uma das motivações está, é claro, na grandiosidade da floresta e em seu acervo de segredos, mistérios e riquezas. Foi esse entusiasmo construído por uma vida amazônica e uma carreira acadêmica que o converteu, em 2001, no empreendedor que fundou a Pharmakos D'Amazônia para explorar os seus conhecimentos, aplicando-os à cosmética e aos cuidados pessoais.

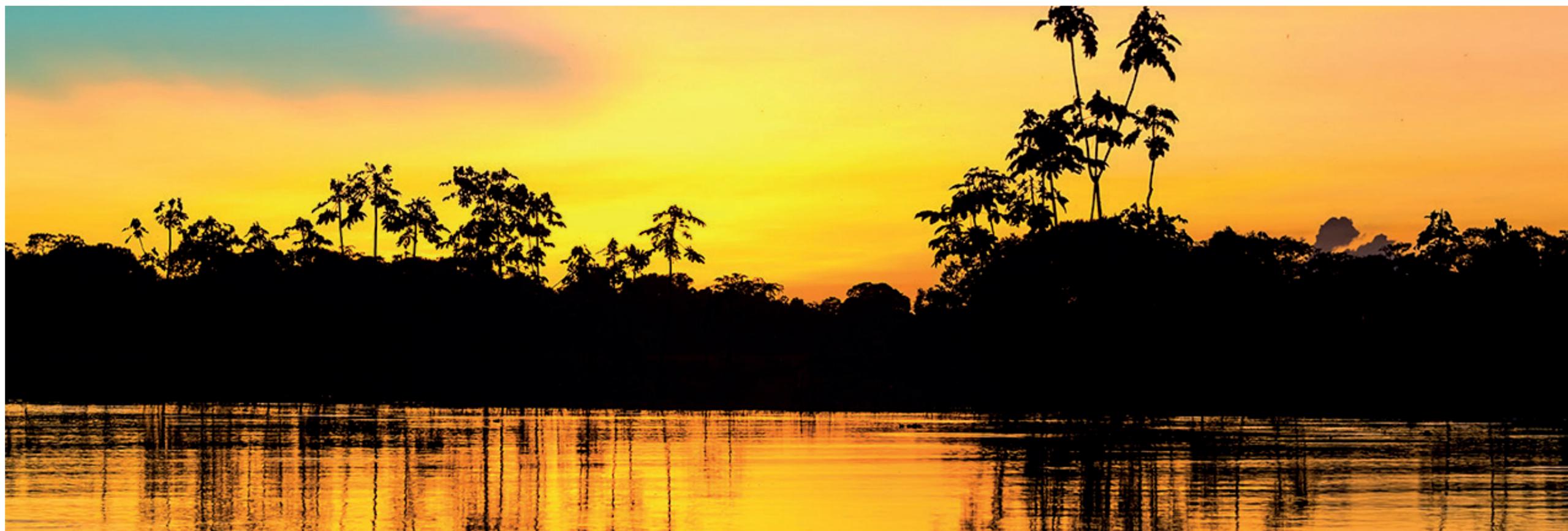


A pequena unidade de manipulação de extratos e substâncias regionais da Pharmakos D'Amazônia, possuidora de equipamentos rústicos e pouco profissionais para testes e produção de pequenos lotes, em poucos anos, deu lugar a uma unidade no Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial, onde os apoios públicos se somaram ao espírito empreendedor e aos conhecimentos científicos e tradicionais para fortalecer o empreendimento.

Dos primeiros cremes para massagens e bem-estar corpóreo, a Pharmakos evoluiu para uma linha diversificada de produtos, tendo sempre a biodiversidade da floresta



*Pequena empresa amazônica promove aliança entre a biodiversidade local e conhecimentos científicos para diversificar linha de produtos para o bem-estar, baseados em ativos da floresta.*



como elemento central. Ao longo da trajetória dessa pequena empresa manauara, os conhecimentos sobre a concepção e a fabricação de novos produtos foram sendo alargados e enriquecidos por competências comerciais, financeiras e regulatórias. O apoio de instituições públicas, entre elas o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), é reconhecido como alicerce fundamental para a consolidação do negócio.

O exemplo da Pharmakos serve para iluminar um dos caminhos para a valorização dos recursos florestais amazônicos. O reconhecimento obtido pela conquista de um bom número de prêmios mostra, afinal, que a floresta e o conhecimento podem unir-se para criar riquezas e sustentabilidade. A Pharmakos D'Amazônia, empresa de base tecnológica, com foco em inovação, genuinamente amazonense, ficou em 1º lugar no Prêmio Abiphec – Categoria Empreendedorismo. Foi vencedora do prêmio Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) para a região Norte em 2004, 2005, 2006, 2008, 2010 e 2012. Em 2017, venceu na categoria Inovação e Marketing e foi finalista na categoria Inovação de Produto pelo Prêmio Nacional de Inovação (PNI).

A linha de produtos diversificou-se por meio de um projeto de pesquisa e inovação, financiado pela Finep, que deu origem a quatro colônias com a cara da Amazônia. Desenvolvidas com bioativos aromáticos nativos (cumaru, preciosa, priprioica e patchouli), as colônias apresentam o cheiro de floresta. Os produtos agregam outros valores em sua embalagem artesanal, composta por um revestimento em palha de buriti, um ornamento indígena e um tampa do resíduo da madeira. Os nomes dos produtos também são de origem indígena: Kaioé, Kuite, Kumatê, Kumarú, numa valorização das raízes e da cultura associadas aos novos produtos.

## BASE ACADÊMICA

O empreendedor pioneiro da Pharmakos é descendente de uma família amazônica de muitas gerações. Nascido no Careiro, município localizado a uma centena de quilômetros de Manaus, foi influenciado na escolha do nome bastante original do seu filho por um pastor alemão que andou pela região. Foi por insistência da família, sobretudo da mãe



professora, que o jovem Schubert se dedicou aos estudos e alcançou uma carreira de docência e pesquisa na universidade. Foi em meio ao trabalho acadêmico bastante atuante no conhecimento dos produtos da biodiversidade e de seus efeitos estéticos e medicinais que Schubert decidiu criar a empresa inteiramente voltada ao uso racional e inteligente dos recursos locais.

O primeiro produto da Pharmakos D'Amazônia foi um gel refrescante com óleo de copaíba, que pode ser utilizado sobretudo em massagens. O óleo de copaíba é um óleo-resina extraído do tronco da *Copaifera multijuga*. Tecnicamente, o termo óleo-resina seria mais apropriado, uma vez que o produto da extração possui ácidos resinosos e compostos voláteis<sup>1</sup>. O produto era fabricado em instalações bastante improvisadas, adjacentes à residência, em pequenas quantidades, e comercializado de modo informal por um único vendedor autônomo no centro de Manaus, uma experiência comercial singular, porém edificadora de novas competências.

O aprendizado da produção artesanal ocorreu nas idas e vindas entre o laboratório da universidade e as instalações domésticas da empresa, mas foi o conhecimento do mercado propiciado pelo contato direto com os consumidores que suscitou outras possibilidades, descobertas quando a empresa conheceu o Mercado da Beleza,

<sup>1</sup> Existem vários tipos de óleo de copaíba, com diferentes concentrações de princípios ativos, determinadas por fatores edafoclimáticos. O óleo contém diterpenos, substâncias com efeito anti-inflamatório e antisséptico. Vários estudos procuram determinar os benefícios do óleo de copaíba, entre eles a ação anti-inflamatória, a proteção do sistema nervoso central, além de contar com a presença de substâncias inibidoras de diversos tipos de câncer.

oficialmente chamado Mercado Adolpho Lisboa, com sua arquitetura *art nouveau* e um público numeroso e diversificado. Ali, a Pharmakos pôde assimilar gostos e tendências e perceber oportunidades.

Com mais informações e a qualificação da equipe, a empresa ganhou novo impulso e alargou sua linha de produtos, enquanto novos desafios surgiam. O crescimento cobrava um grau de organização e de sistematização de procedimentos diferente daquele da fase inicial de uma microempresa comandada por um profissional determinado a transladar sua experiência de professor e pesquisador para o mundo da produção e das vendas, mas o fazia com impulsividade e improvisação.

A consolidação empresarial exigiu também a entrada progressiva no mundo da formalidade e das regulamentações oficiais para produtos da natureza – desafios que levaram à ampliação da equipe de gestão e à capacitação para novas funções e atividades. A trajetória de crescimento e consolidação da Pharmakos contou praticamente, desde seu início, com apoios importantes das instituições promotoras do desenvolvimento industrial e das micro e pequenas empresas (MPEs).

## CRESCIMENTO

O elemento transformador na trajetória da Pharmakos foi sua instalação, em 2001, no Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), que havia sido inaugurado dois anos antes com o objetivo de estimular a criação de empresas locais, sobretudo de base tecnológica e dedicadas à inovação, que pudessem contribuir com o desenvolvimento da região amazônica. O Cide reúne mais de uma dezena de instituições que apoiam o desenvolvimento de um ecossistema de produção e inovação, revelando uma vocação para áreas afins à atuação da Pharmakos: biotecnologia e química fina (ao lado de agroindústria e informática).



*O elemento transformador na trajetória da Pharmakos foi sua instalação, em 2001, no Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), que havia sido inaugurado dois anos antes com o objetivo de estimular a criação de empresas locais, sobretudo de base tecnológica e dedicadas à inovação, que pudessem contribuir com o desenvolvimento da região amazônica.*



A identidade entre a Pharmakos e o Centro facilitou o desenvolvimento subsequente, marcado por evolução empresarial e conquista de reconhecimento no mercado. Posteriormente, em 2008, a Pharmakos transferiu-se para o Distrito Industrial de Micro e Pequenas Empresas (Dimpe), uma iniciativa do governo do estado do Amazonas para abrigar e estimular o desenvolvimento de empresas de micro e pequeno porte. Lá estão, até hoje, as instalações fabris, comerciais e administrativas da Pharmakos.

A empresa entrou em fase de crescimento de produção e vendas, acompanhada por diversificação e lançamento de novos produtos. Avançou, também, na estruturação interna, com a contratação de novos profissionais experientes. O filho, Schubert Pinto Junior, economista e pós-graduado em Empreendedorismo, e a filha, Samara Pinto, farmacêutica, cosmetóloga e gestora da empresa de Schubert, também foram agregados à equipe, assumindo responsabilidades nas áreas comercial e de gestão. Com isso, o fundador da Pharmakos pôde dedicar-se, com mais afinco, ao desenvolvimento de novas competências tecnológicas e de novos produtos. O Reumatgel e o Intimusderm fazem parte dessa geração de produtos.

No entanto a sobreposição das propriedades de alguns produtos com a área de saúde provocou dificuldades para cumprir as exigências regulatórias impostas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A Pharmakos decidiu, então, manter-se fiel à área de atuação original, que havia projetado a empresa graças a conhecimentos e aptidões acumulados.

Afinal, uma das principais dificuldades das pequenas empresas é a dispersão de esforços entre diferentes áreas, atividades e iniciativas. Essa falta de foco provoca enorme esforço para alcançar resultados, reduzindo as oportunidades de acumular experiência, aumentar a produtividade e melhorar os rendimentos econômicos nas atividades em que possuem maior vocação.

Atualmente, a Pharmakos atua em três segmentos principais, que possuem importantes sobreposições em termos de insumos científicos e tecnológicos e de estratégia mercadológica. No segmento de perfumaria, a empresa produz colônias com produtos e cheiros da Amazônia. No de alimentos, oferece especiarias, ervas, frutos, óleos e aromas da floresta. Finalmente, no segmento de fitocosméticos, a empresa produz cosméticos com ativos naturais elaborados com óleos e extratos vegetais, desenvolvidos sem degradação ou poluição ao meio ambiente.

## ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS

A atratividade da carteira de produtos e os diferenciais relacionados à origem amazônica propiciaram as condições para a Pharmakos buscar novos horizontes. A empresa, já presente no Norte e Nordeste, está em fase de expansão de sua atuação para outros estados brasileiros e também para o mercado internacional, que tende a valorizar as diretrizes de desenvolvimento sustentável, prestígio aos recursos locais (inclusive os humanos) e preservação do meio ambiente.



*A Pharmakos atua nos segmentos de perfumaria, produzindo colônias com produtos e cheiros da Amazônia, no de alimentos, oferecendo especiarias, ervas, frutos, óleos e aromas da floresta e no segmento de fitocosméticos, fabricando cosméticos com ativos naturais elaborados com óleos e extratos vegetais.*



A empresa já conta com cinco distribuidores nos Estados Unidos da América (EUA), tendo realizado a primeira exportação-piloto em 2017. A participação no Beauty World Middle East, uma feira em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, demonstrou que existem oportunidades fora do Brasil a serem exploradas de modo sistemático, aproveitando o apelo amazônico e também a veia inovadora da empresa que atribui 25% de seu faturamento a produtos novos.

Mas a importância da inovação vai além do resultado financeiro. Foi por meio de projetos inovadores que a empresa conseguiu inserir-se no ecossistema regional e nacional de inovação e desenvolver uma linha de produtos alinhada à biodiversidade da floresta. Esses resultados de natureza estruturante formam a base de atuação da Pharmakos e garantem sua trajetória de desenvolvimento.

Para controlar a qualidade dos seus produtos, a empresa também fez a opção pela produção de matérias-primas. Uma plantação de copaíba, em bases agronomicamente consistentes, pode assegurar a um de seus produtos mais importantes as garantias de qualidade e de quantidade requeridas para viabilizar eventuais contratos externos.

Em sua trajetória, a Pharmakos acabou por desenvolver uma receita própria e bem-sucedida, ao reunir a experiência acadêmica e o esforço empreendedor para inovar no desenvolvimento de produtos derivados da biodiversidade amazônica a partir do uso de insumos regionais e conhecimentos sobre suas propriedades. Uma fórmula que poderia ser replicada em outros empreendimentos inovadores brasileiros para multiplicar os impactos positivos para a economia e a sustentabilidade.

 [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br)

 [/cnibrasil](https://www.facebook.com/cnibrasil)

 [@CNI\\_br](https://twitter.com/CNI_br)

 [@cniibr](https://www.instagram.com/cniibr)

 [/cniweb](https://www.youtube.com/c/cniweb)

 [/company/cni-brasil](https://www.linkedin.com/company/cni-brasil)

 [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

 [/sebrae](https://www.facebook.com/sebrae)

 [@sebrae](https://twitter.com/sebrae)

 [@sebrae](https://www.instagram.com/sebrae)

 [/sebrae](https://www.youtube.com/c/sebrae)

 [/sebrae](https://www.linkedin.com/company/sebrae)

